



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS
PRAÇA CÍVICA, 300 - Bairro CENTRO - CEP 74003-010 - Goiânia - GO - www.tre-go.jus.br

MEMORIAL DESCRITIVO - SEMSE

OBRA: REFORMA GERAL DO PRÉDIO ANEXO II EM GOIÂNIA (EDIFÍCIO DES. MESSIAS DE SOUZA COSTA)

GOIÂNIA, NOVEMBRO DE 2022.

Sumário

- [1..... INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA.](#)
- [2..... SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS](#)
- [3..... SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA.](#)
- [4..... DEMOLIÇÕES.](#)
- [5..... PISOS.](#)
- [6..... PAREDES.](#)
- [7..... REVESTIMENTOS.](#)
- [8..... FORROS.](#)
- [9..... ESQUADRIAS.](#)
- [10... ESTRUTURA METÁLICA.](#)
- [11... REFORÇO ESTRUTURAL.](#)
- [12... COBERTURA.](#)
- [13... PINTURA.](#)
- [14... AR CONDICIONADO.](#)
- [15... INSTALAÇÕES DE INCÊNDIO.](#)
- [16... SANITÁRIO ACESSÍVEL - DEPÓSITO DE URNAS](#)
- [17... COBERTURA - ACESSO PRINCIPAL](#)
- [18... SERVIÇOS COMPLEMENTARES.](#)

1 INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA

1.1 Endereço da obra de reforma:

Rua 25-A esquina c/ Ruas 17-A, nº 465, Setor Aeroporto, Goiânia/GO.

1.2 Descrição da edificação:

O prédio do Anexo II foi inaugurado no ano de 2009 e ocupa um terreno de 6.171,47 m². A área construída da edificação totaliza 2.243,50 m², sendo constituída por dois pavimentos: térreo e mezanino.

2 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

A reforma geral do prédio proposta tem como objetivo principal a execução dos seguintes serviços: pintura geral interna e externa do prédio; substituição do forro de gesso por forro mineral no pavimento mezanino; substituição do piso cerâmico por piso do tipo cimento queimado; adequação das instalações elétricas, de cabeamento estruturado e de CFTV do mezanino; construção de acesso adequado a caixa d'água do prédio; retirada de exaustores eólicos do telhado e execução de nova cobertura nessa área; reforço estrutural parcial de lajes do mezanino para utilização como depósito e substituição dos equipamentos de ar condicionado localizados no mezanino.

Será demolida a estrutura de suporte de forro e executada nova estrutura, sistema de ar condicionado será substituído. Será demolido o piso cerâmico existente e executado novo piso. As divisórias existentes no mezanino serão desmontadas e descartadas, sendo instaladas novas divisórias conforme especificações deste memorial e da planilha orçamentária.

As instalações elétricas, de cabeamento estruturado e de CFTV serão demolidas e novo sistema será executado conforme especificação constante no memorial específico da parte elétrica.

Todas as paredes internas, as fachadas, as esquadrias metálicas e de madeira, os gradis e portões metálicos serão pintados.

Será executado um acesso adequado a caixa d'água do prédio, para manutenção e limpeza regulares; também será executado reforço estrutural parcial de lajes para utilização como depósito.

Na cobertura, serão retirados todos os exaustores eólicos e executada nova cobertura nessa área, conforme projeto específico.

3 SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

3.1 Engenheiro Civil e Engenheiro Eletricista

A obra deverá ser supervisionada por um engenheiro civil e um engenheiro eletricista durante o período de sua execução. Foi considerada a permanência/dedicação do profissional na obra por 40 horas ao mês.

3.2 Encarregado de obra

A obra deverá ser acompanhada durante todo o período de sua execução por um encarregado de obras.

3.3 Placa de obra

Deverá ser fornecida e instalada antes do início da obra, placa em chapa galvanizada ou lona, nas dimensões 80x125cm, contendo dados da obra, informando tipo de contratação, proprietário, empresa contratada, contratante, endereço, autores dos projetos e respectivos registros nos conselhos de classe, dados da construtora e dos responsáveis técnicos.

3.4 Locação de andaimes

3.4.1 Deverá ser previsto, para execução dos serviços de demolição de forro de gesso e estrutura de sustentação, pinturas de paredes e de teto, demolições, entre outros.

3.4.2 Deverá ser previsto, para execução dos serviços de ajuste na altura das luminárias, novas instalações elétricas, pintura de gradil e do portão e execução da estrutura metálica e reforço estrutural.

3.4.3 Considerando que o prédio em que os serviços serão executados apresenta pé-direito de 3,00 a 4,30 metros de altura e que as normas de segurança do trabalho estabelecem como trabalho em altura aquele executado a 2,00 metros acima do piso inferior, havendo, por consequência, risco de queda e projeção de materiais, serão necessários, durante a execução dos serviços contratados, cuidados especiais quanto às regulamentações estabelecidas pela NR -18, que contém medidas de controle e sistemas preventivos de segurança na indústria da construção civil, pela NR -35, que normatiza os requisitos de segurança para trabalho em altura, assim como outras normas regulamentadoras relevantes para garantia da integridade e segurança dos trabalhadores ao longo do curso da obra;

3.4.4 Os trabalhos deverão ser precedidos de análise de risco, conforme estabelecido pela NR 35, seguido de procedimento operacional para execução dos mesmos;

3.4.4.1 A análise de risco referida no item 3.4.3 deverá contemplar: local em que os serviços serão executados e seu entorno; isolamento e sinalização no entorno da área de trabalho; estabelecimento de sistemas e pontos de ancoragem; seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de sistemas de proteção coletiva e individual; risco de queda de materiais e ferramentas; trabalhos simultâneos que apresentem riscos específicos e outros riscos adicionais;

3.4.4.2 Todo o trabalho em altura deverá ser executado sob a supervisão de engenheiro responsável pela obra, assim como a avaliação das condições dos empregados para sua execução, liberação dos serviços e seleção do sistema de proteção contra quedas mais adequado às condições locais de execução das atividades;

3.4.5 Deverão ser fornecidos e conferidos, pela Contratada, assim como exigido o uso dos equipamentos de proteção individual (capacete, luvas, cinto de segurança, entre outros), selecionados de acordo com o tipo de atividade a ser desenvolvida pelo empregado e os riscos envolvidos;

3.4.6 Equipamentos de proteção coletiva (sinalização, barreiras físicas, proteção contra quedas), deverão ser distribuídos nas áreas do canteiro de obras, em conformidade com as análises de possíveis riscos inerentes às atividades, fluxos de materiais, áreas de circulação;

3.4.7 Os equipamentos de proteção individual e coletiva utilizados para execução dos serviços em altura deverão ser instalados e conferidos as condições de fixação, segurança e estabilidade por profissional capacitado e habilitado, antes do início das atividades;

3.4.8 As áreas sob os equipamentos - andaimes- deverão ser sinalizadas e isoladas de modo a impedir a circulação de pessoas na sua projeção e entorno imediato;

3.4.9 O engenheiro responsável pelo planejamento do canteiro deverá compatibilizar a execução dos serviços com os itens exigidos pelas Normas Regulamentadoras.

3.5 Despesas com alimentação

Deverão ser fornecidas refeições nos moldes pactuados na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

3.6 Anotação de Responsabilidade Técnica

Deverá ser efetuado o registro ou anotação de responsabilidade técnica referente à execução da obra de reforma perante o conselho profissional competente, tanto para o engenheiro civil como para o engenheiro eletricista. **A ART deverá ser entregue à fiscalização do TRE- GO antes da emissão da Ordem de Serviço.**

3.7 Locação de caçambas para retirada de entulho

Deverá ser dada destinação correta aos entulhos gerados pelas demolições e retiradas de revestimentos e acabamentos por meio da locação de caçambas de entulhos para armazenamento e posterior descarte nos locais estabelecidos pela administração municipal.

4 DEMOLIÇÕES

- Os forros em placas de gesso do mezanino serão demolidos, bem como suas estruturas auxiliares de sustentação, sendo descartados através de caçambas de entulho. As luminárias nestes locais serão retiradas e recolocadas no mesmo local.
- No térreo, na sala do Arquivo, o forro de gesso será demolido de forma a permitir a execução do reforço estrutural na laje.
- Todo o piso cerâmico do mezanino será retirado, bem como seu contrapiso.
- A parede de alvenaria que hoje divide o corredor de acesso e o novo depósito deverá ser demolida, de forma a criar um ambiente único, um depósito aberto.
- Todas as divisórias do tipo naval e as paredes em gesso acartonado do mezanino serão demolidas e descartadas.
- As esquadrias existentes nas paredes do item anterior também serão desmontadas e descartadas, com exceção das de vidro, que deverão ser entregues a equipe de manutenção do TRE-GO para posterior aproveitamento.
- Serão retiradas janelas e peitoris onde haverá substituição do tipo de janela.
- Nos locais indicados em projeto, haverá demolição de estrutura de concreto de pilares e vigas, em região acima do forro.
- No mezanino, todos os aparelhos de ar condicionado, com exceção dos localizados na sala do CPD, deverão ser desinstalados e entregues ao TRE-GO. Além disso, todas as redes de duto de exaustão existentes no prédio deverão ser desmontadas, retiradas e descartadas.

- Nos locais onde a pintura estiver muito danificada, toda camada deverá ser retirada e preparada para nova aplicação de camada de pintura.
- Quanto a remoção dos elementos das instalações elétricas, deverá ser consultado o memorial elétrico.
- No telhado, todos os exaustores eólicos deverão ser retirados e descartados adequadamente.

5 PISOS

- Após a demolição do piso cerâmico e do contrapiso existentes, deverá ser executada nova camada de 5cm de concreto. Essa nova camada passará por processo de flotação, sarrafeamento com régua vibratória e será aplicado acabamento do tipo cimento queimado.
- Executar corte para dilatação do piso.
- Executar tratamento de junta nas dilatações.
- Após lavagem do piso, aplicar selador apropriado para acabamento final semi-brilho.
- Executar rodapé cerâmico/porcelanato de 10cm de altura, utilizando placas de piso da mesma cor utilizada no cimento queimado.

6 PAREDES

- Conforme indicação no projeto de arquitetura, deverá ser executada alvenaria de vedação de blocos cerâmicos, para fechamento de área do mezanino.
- Após execução do novo piso no mezanino, deverão ser instaladas divisórias de painel e rodapé duplo em perfil de alumínio. As portas instaladas também serão do material das divisórias. As novas divisórias terão rodapé duplo em alumínio.
- Nos vãos onde serão instaladas novas janelas na sala de treinamento, deverão ser executadas vergas e contravergas de concreto. Também serão instalados peitoris sob as janelas, utilizar peças de granito conforme padrão usado nas janelas existentes.

7 REVESTIMENTOS

- As novas alvenarias deverão ser chapiscadas com argamassa cimento e areia no traço 1:3, assim como reboco com massa única.
- O emboço/massa única será executada após 7 dias da execução das alvenarias e 24 horas após execução do chapisco e depois de embutidas as tubulações elétricas e hidráulicas. Executar a colocação de taliscas (pedaços de madeira de 15x5 cm ou azulejo cortado) assentadas com a mesma argamassa do reboco, distanciadas de 1,5 a 2,5 m e perfeitamente apuradas.
- Deverá ser assegurado tempo de secagem para o reboco de 30 dias. Em nenhuma parte do reboco deverá ser aplicado selador ou massa acrílica ou pintura antes de decorrido este tempo.
- É vedada a utilização de saibro ou material similar na argamassa.
- Em diversos pontos das fachadas do prédio, há presença de pequenas trincas e fissuras que deverão ser tratadas através de costura ou aplicação de preenchimento com materiais

apropriadas (epóxi ou poliuretano elástico, do tipo monocomponente).

8 FORROS

- Em toda área do pavimento mezanino, onde os forros foram demolidos, será instalado novo forro de fibra mineral, fixado em estrutura metálica auxiliar.
- Na sala do CPD, deverá ser instalado forro com a utilização de telha metálica termoacústica, face superior trapezoidal e face inferior plana (na cor branca), núcleo em poliocianurato (PIR) com espessura de 50 mm. Instalar também rufo em chapa de aço galvanizado #26 (corte de 33 cm) em todo contorno das paredes, além de calha em chapa galvanizada #24 (desenvolvimento de 100 cm).
- Na sala do Arquivo que teve seu forro demolido para execução de reforço na laje de cobertura, deverá ser refeito o forro de gesso em placas com tabica de 5 cm.

9 ESQUADRIAS

9.1 No mezanino, deverão ser instaladas janelas de alumínio do tipo maxim-ar, com vidros, batente e ferragens. As dimensões devem ser verificadas no projeto de arquitetura.

9.2 Para a nova sala de treinamento do mezanino será executada porta de madeira compensada lisa, 2 folhas de abrir, dim. 160x210x3,5cm, com visor 25x50cm em cada folha, incluso portal, alisares e ferragens, conforme projeto de arquitetura.

9.3 As portas a serem instaladas nas divisórias deverão ser do mesmo material (painel), com ferragens e fechadura com tranca interna e externa.

10 ESTRUTURA METÁLICA

10.1 Será executada estrutura metálica em perfis dobrados para confecção de passarela metálica sobre o nível do forro do mezanino, para acesso a caixa d'água do prédio e para suporte da infraestrutura elétrica, de cabeamento e de CFTV, conforme projeto específico.

10.2 Os detalhes de fixação, especificação das ligações e elementos está definido em projeto próprio.

10.3 O piso da passarela metálica será em chapa de aço expandida, GM-1A, conforme projeto específico.

10.4 Deverá ser executado ainda em relação a passarela, guarda-corpo de aço galvanizado de 1,10m de altura, com montantes tubulares de 1 1/2 polegadas espaçados de 1,20m; demais especificações verificar projeto e planilha orçamentária.

10.5 Será executada escada em estrutura metálica para acesso acima da passarela que leva ao reservatório de água.

10.6 Deverão ser instalados degraus na parede do piso superior dando acesso à passarela de manutenção. Serão utilizados vergalhões de aço CA-50 diâmetro de 1/2 polegada, com 30cm de largura, espaçados a cada 20cm, e deverão ser pintados com tinta esmalte sintético na cor branca.

11 REFORÇO ESTRUTURAL

11.1 No pavimento mezanino, em área demarcada no projeto específico de reforço, deverão ser instaladas vigas metálicas em perfis laminados, conforme especificação do projeto, sob as lajes de piso, de modo a permitir o reforço de carga nas lajes para sua utilização como depósito.

11.2 As vigas metálicas deverão ser soldadas em chapas de aço que servirão como placa de apoio e ancoragem, que por sua vez serão fixadas com chumbadores químicos. Os espaçamentos entre as chapas de apoio e a laje serão preenchidos com grout.

11.3 Nos casos em que os perfis utilizados no reforço estrutural precisarem ser emendados, seguir orientação detalhada do projeto específico.

11.4 As soldas executadas nos perfis e demais elementos deverão seguir estritamente as recomendações do projeto, sob pena de não aceitação da estrutura executada.

12 COBERTURA

12.1 Após a retirada dos exaustores eólicos do telhado, deverá ser executada nova estrutura metálica auxiliar nessa área para colocação de telhamento, de modo a cobrir toda a região afetada.

12.2 Para a cobertura será utilizada telha de chapa galvanizada trapezoidal de 0,43mm, além dos complementos necessários como cumeeira, parafusos e ganchos e borracha de vedação. O nível dessa nova cobertura será acima do telhado existente do prédio.

12.3 No encontro dessa nova cobertura com as platibandas laterais serão instalados rufos em chapa galvanizada #24, corte de 25cm.

12.4 No telhado existente, nos locais onde forem identificados pontos de possível infiltração de água de chuva (furos, pequenos cortes, amassados e outros), deverá ser aplicada camada de manta aluminizada.

13 PINTURA

13.1 Pintura de forro e paredes internas.

13.1.1 Todas as paredes internas dos pavimentos térreo e mezanino receberão nova pintura acrílica na cor branco gelo. As paredes novas receberão selador acrílico, emassamento PVA e pintura acrílica na cor branco gelo.

13.1.2 Os forros de gesso também receberão nova pintura acrílica, sendo que os locais onde os forros foram recuperados receberão selador acrílico, emassamento PVA e pintura acrílica na cor branco neve.

13.1.3 Deverá ser assegurado tempo de secagem para o reboco de 30 dias. Em nenhuma parte do reboco deverá ser aplicado selador ou massa acrílica ou pintura antes de decorrido este tempo.

13.1.4 As paredes rebocadas, deverão ser seladas e emassadas com massa PVA em duas demãos;

13.1.5 Após serem inteiramente lixadas, as paredes e tetos em laje deverão receber duas demãos de tinta acrílica na cor branco gelo, acabamento acetinado, marca Suvinil, Coral, Sherwin Williams ou equivalente;

13.2 Pintura de fachadas e platibandas.

13.2.1 As faces internas de todas as platibandas do prédio receberão aplicação de impermeabilização com membrana a base de resina acrílica (manta líquida), na cor branca. Todas as fachadas e platibandas receberão nova camada de textura acrílica média na cor branco gelo.

13.2.2 Em seguida, deverão as fachadas e platibandas receber aplicação de camada com tinta emborrachada em duas demãos. Observar as cores indicadas para cada local no projeto de arquitetura.

13.2.3 Todos os muros (faces internas e faces externas viradas para a rua) receberão aplicação de nova camada de pintura acrílica em duas demãos na cor branco gelo.

13.2.4 Deverá ser assegurado tempo de secagem entre as demãos a serem aplicadas, assim como entre os diversos tipos de produto aplicado (manta líquida, textura e tinta emborrachada).

13.2.5 As tintas, texturas, massas e seladores utilizados deverão ser da marca Suvinil, Coral, Sherwin Williams ou equivalente.

13.3 Pintura de esquadrias e estruturas.

13.3.1 As estruturas metálicas novas, assim como as novas esquadrias metálicas, deverão receber tratamento antiferrugem e posterior pintura em esmalte sintético, na cor platina, acabamento alto brilho, linha Coralit, marca Coral ou equivalente;

13.3.2 O procedimento para esquadrias de madeira deverá ser:

a) lixamento da superfície a ser pintada até ficar lisa, aplicar fundo sintético Nivelit, em duas demãos com intervalo de 24 horas, lixar com lixa fina 320 e aplicar duas ou três demãos de tinta esmalte com intervalo de 24 horas.

b) Aplicar no mínimo duas demãos de pintura de acabamento em esmalte sintético, inclusive em marcos, alisares e folhas das portas.

c) Todas as esquadrias de madeira a ser instaladas no prédio deverão receber pintura de acabamento em esmalte sintético acetinado, na cor platina, linha Coralit, marca Coral ou equivalente; e deverão, primeiramente, receber fundo fosco nivelador e massa Suvinil, Coral, Renner ou equivalente.

13.4 Pintura/demarcação em piso de concreto.

13.4.1 As vagas de garagem indicadas no projeto de arquitetura deverão ser demarcadas com utilização de tinta acrílica premium para piso, conforme indicação de cores, bem como a pintura de pictogramas. As faixas de demarcação terão largura de 10cm.

13.4.2 A área a ser demarcada deverá ser lavada antes da aplicação da tinta.

13.4.3 Aplicar no mínimo duas demãos de pintura de acabamento.

13.4.4 Usar tintas para piso linha premium da Sherwin Williams, Suvinil, Coral ou equivalente.

14 AR CONDICIONADO

14.1 Deverão ser fornecidos e instalados 06 equipamentos de ar condicionado do tipo split inverter, com as seguintes especificações:

- 01 equipamento de 48.000 BTU/H, piso teto, ciclo frio 60 Hz, classificação energética "A" (selo procel), gás HFC, controle sem fio;

- 02 equipamento de 36.000 BTU/H, piso teto, ciclo frio 60 Hz, classificação energética "A" (selo procel), gás HFC, controle sem fio;
- 02 equipamento de 24.000 BTU/H, hi-wall, ciclo frio 60 Hz, classificação energética "A" (selo procel), gás HFC, controle sem fio;
- 01 equipamento de 18.000 BTU/H, hi-wall, ciclo frio 60 Hz, classificação energética "A" (selo procel), gás HFC, controle sem fio;

14.2 A rede frigorígena será executada com tubo em cobre flexível, DN 3/8" ou 5/8", com isolamento.

14.3 Os drenos de água serão executados com tubo em PVC soldável, DN 25mm.

14.4 Deverão ser instaladas carenagens de proteção para os tubos de dreno, em aço galvanizado, e receberão pintura com tinta esmalte automotiva na cor da parede onde for a descida do tubo.

15 INSTALAÇÕES DE INCÊNDIO

15.1 Serão fornecidos e instalados 15 extintores de incêndio do tipo Pó ABC capacidade de 6Kg (3A-20BC), conforme projeto de incêndio.

15.2 Serão fornecidas e instaladas 12 luminárias de emergência com 30 lâmpadas led de 2W, sem reator, conforme projeto de incêndio.

15.3 Serão fornecidas e instaladas 40 placas fotoluminescentes de sinalização de segurança contra incêndio, para saída de emergência, em PVC antichama, dimensões aproximadas de 20x40cm.

16 SANITÁRIO ACESSÍVEL - DEPÓSITO DE URNAS

16.1 Será construído bloco anexo ao espaço do depósito de urnas para instalação de dois sanitários acessíveis, masculino e feminino, conforme detalhes do projeto de arquitetura. A calçada na região será demolida para execução de fundação, das instalações de esgoto e da estrutura de concreto.

16.2 A vedação será em alvenaria de blocos cerâmicos, rebocada com argamassa impermeabilizada e revestida com cerâmica (interno) e pintura acrílica-textura e tinta emborrachada (externa). Executar vergas e contravergas de concreto nas janelas e portas conforme projeto. Sobre as platibandas deverão ser colocadas pingadeiras de concreto pré moldado para proteção.

16.3 As vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas com aplicação de 2 (duas) demãos de emulsão asfáltica em camadas cruzadas. A laje de concreto de cobertura deverá ser impermeabilizada com aplicação de manta asfáltica E=3,0mm, incluso base de primer asfáltico, e posterior execução de proteção mecânica com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. A laje ficará descoberta.

16.4 Sobre as paredes externas será aplicado selador acrílico como fundo e em seguida textura acrílica na cor cinza. Após será aplicada camada de acabamento em tinta emborrachada na mesma cor.

16.5 Seguir as especificações de projeto para a instalação de acabamentos e acessórios na parte interna dos sanitários: bancada de granito 50x60cm, cuba de embutir em louça branca, vaálvula metálica de lavatório, sifão metálico tipo garrafa, torneira cromada com alavanca tipo PCD NBR9050, engate flexível cromado, barras de apoio em alumínio natural de 80, 70 e 40cm, ducha higiênica, bacia sanitária para PCD sem furo em louça branca com assento universal, espelho cristal 4,0mm fixado com parafusos.

16.6 Os revestimentos cerâmicos de parede serão com placas do tipo esmaltada na dimensão de 20x20cm. Sob as janelas será colocado peitoril de granito cinza andorinha com caimento para parte externa, largura passando 2cm para pingadeira. Na circulação, as paredes serão aplicadas somente massa PVA e tinta acrílica na cor branco gelo acetinado.

16.7 O piso cerâmico será com placas do tipo esmaltada, extra, dimensão de 45x45cm, antiderrapante. Na circulação será colocado rodapé de 7,0cm no mesmo material do piso. Colocar soleira de granito no local indicado em projeto.

16.8 Será executado forro em placas de gesso com tabica de 3cm, emassado com massa PVA e pintado com tinta acrílica na cor branco neve fosca.

16.9 Instalar janelas de alumínio tipo maxim-ar com vidros comuns 4,0mm (mini boreal).

16.10 Instalar kit de porta de madeira para pintura, padrão médio, 80x210cm, inclusive alizar 5cm, dobradiças e fechadura com execução de furo e puxador tipo alavanca.

17 COBERTURA - ACESSO PRINCIPAL

17.1 Executar estrutura metálica para instalação de cobertura em chapa de polycarbonato alveolar 3,0mm ao longo da rampa, e de frente a porta principal, cobertura em telha ondulada de fibrocimento E=6mm, com rufo em chapa galvanizada. Na parte de telha colocar forro de PVC liso, inclusive estrutura de fixação. Fechamento da caixa da cobertura de frente a porta com placa cimentícia 10mm, depois aplicação de selador acrílico e pintura com textura acrílica.

17.2 Execução de rede pluvial com tubo de 100mm para captar água de chuva do telhado, descendo em boneca de alvenaria revestida e pintada.

17.3 Executar pintura em esmalte sintético na cor azul royal na estrutura metálica.

18 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

18.1 O letreiro da fachada principal do prédio será reformado: deverá ser retirado do local, feito uma limpeza geral com produtos adequados de forma a proporcionar uma superfície lisa e isenta de sujidades; em seguida, deverá ser pintada com tinta esmalte automotiva na cor preto fosco.

18.2 A Contratada deverá fornecer lona plástica suficiente para a proteção de mobiliários, divisórias, esquadrias, equipamentos e partes do prédio que não receberão pintura (revestimentos), de forma a resguardar o patrimônio do Contratante.

18.3 Limpeza Final:

18.3.1 Ao final da obra dever-se-á proceder à limpeza de todo o prédio envolvido na reforma, contemplando a área de implantação com a retirada de entulhos, restos de cerâmica, madeira, tintas, entre outros, e área interna, paredes, painéis, portas, pisos e tetos;

18.3.2 Durante a limpeza deverão ser protegidos os equipamentos existentes, cuidando para que os mesmos não recebam respingos de água e de materiais de limpeza;

18.3.3 Quando da limpeza, dever-se-á tomar cuidado para não danificar elementos construídos tais como paredes de gesso, painéis, portas, alizares, portais, maçanetas, forro, espelhos, rejuntas, entre outros;

18.3.4 Os serviços de limpeza deverão ser executados de modo a não comprometer os serviços de paisagismo executados, preservando as plantas ornamentais de resíduos de materiais;

18.3.5 As portas e janelas deverão estar limpas, isentas de respingos de tinta, colas e restos de argamassa;

18.3.6 Pisos, bancadas, lavatórios, louças, espelhos e divisórias deverão ser limpos com produtos específicos para a remoção de restos de materiais de modo a não riscar a superfície do acabamento;

18.3.7 Restos de argamassas, de chapas metálicas, parafusos, entre outros deverão ser removidos da cobertura;

18.3.8 Todas as medidas de segurança deverão ser adotadas quando da execução dos serviços de limpeza, atentando-se para o fornecimento de equipamentos de proteção individual para trabalhos em altura e manuseio de produtos químicos.

18.4 Fornecer andaimes metálicos fachadeiros para pintura e demais serviços nas fachadas ou se for o caso, executar ancoragem provisória em locais viáveis.

18.5 Fornecer chapas de compensado naval, para colocação sobre a cobertura da marquise lateral, de forma a proteger as telhas metálicas contra amassamento e quebras. OBS.: Qualquer dano causado as telhas deverá ser reparado de forma imediata através da substituição das peças danificadas.

18.6 Deverão ser fornecidas placas de identificação conforme especificado em projeto, a serem instaladas em todas as portas das salas do pavimento térreo e mezanino.

18.6 Finalizada a construção devem ser fornecidos pela empresa os projetos *as built* da estrutura metálica, arquitetura e elétrico, se for o caso.

Goiânia, novembro de 2022.

Eng. Civil Arthur de Almeida Cruz

Analista Judiciário – Especialidade Engenharia

CREA-16478/D-GO

Eng. Civil Alano Rodrigo Leal

Chefe da SEMSE

CREA-13430/D-GO



Documento assinado eletronicamente por **ALANO RODRIGO LEAL, CHEFE DE SEÇÃO**, em 27/02/2023, às 16:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Arthur de Almeida Cruz, ANALISTA JUDICIÁRIO**, em 27/02/2023, às 17:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-go.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0479376** e o código CRC **4989D298**.

"É um dever de todos, sem exceção, proteger crianças e adolescentes contra a violência infantil"

Para denúncia disque 100 e/ou (62) 3286-1540 (Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente)